

Valor Bruto de produção

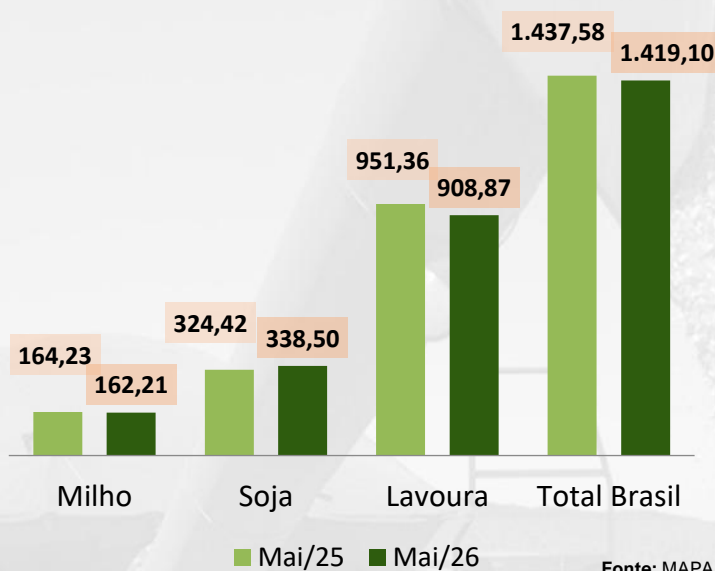
mês: Maio ano: 2026

Boletim **ECONÔMICO**



BRASIL

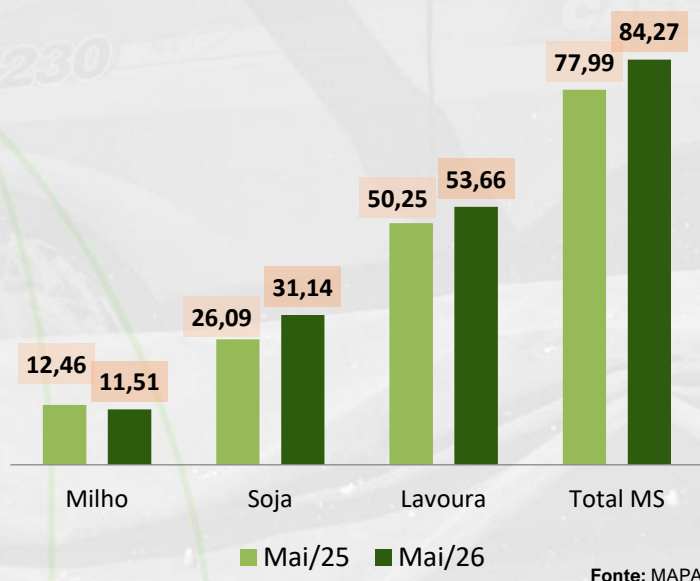
Valor Bruto da Produção do Brasil (em bilhões de reais)



O Valor Bruto da Produção (VBP) nacional encerrou o mês de maio em 1,42 trilhão de reais, registrando retração de 1,29% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado reflete, principalmente, o recuo da lavoura, que cedeu 4,47% no comparativo anual, com o milho recuando 1,23% e as demais culturas exercendo pressão negativa sobre o agregado. Em contrapartida, a soja apresentou crescimento de 4,34% no comparativo anual, sustentada pelo avanço da produtividade da safra 2025/26.

MATO GROSSO DO SUL

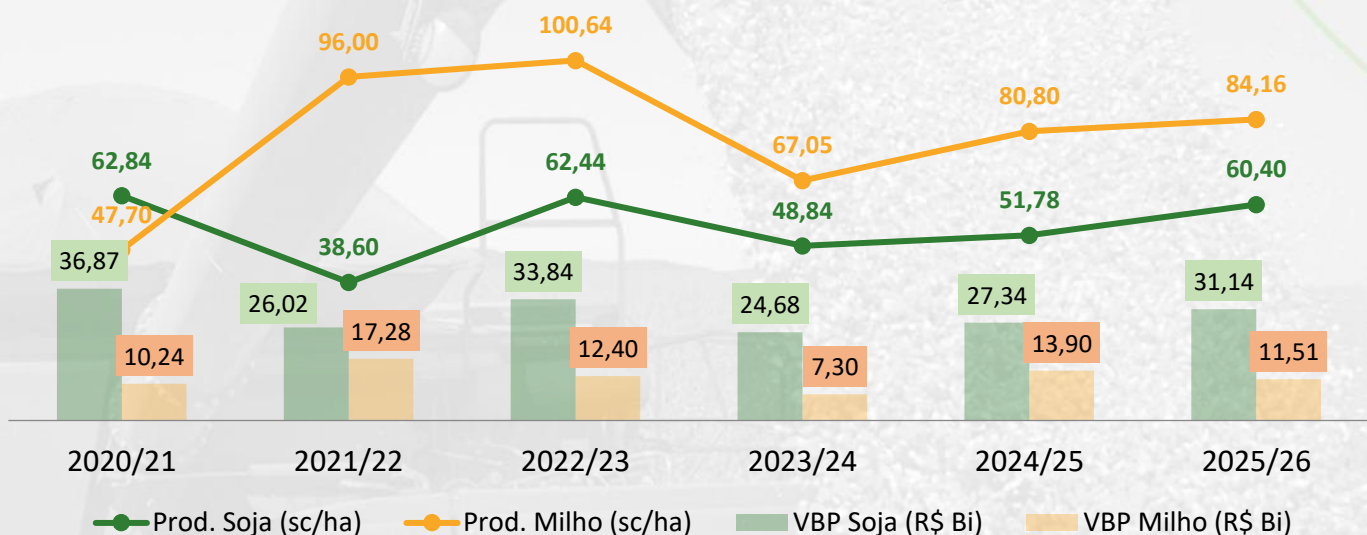
Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)



No estado de Mato Grosso do Sul, o VBP fechou maio em 84,27 bilhões de reais, mantendo trajetória superior à observada no mesmo período do ano anterior, com avanço de 8,05%. O desempenho positivo foi impulsionado, sobretudo, pelo crescimento expressivo do valor bruto da soja, que registrou alta de 19,34% no comparativo anual, reflexo direto dos ganhos de produtividade da safra 2025/26. Em sentido contrário, o milho apresentou retração anual de 7,60% em maio, refletindo a pressão exercida pela redução dos preços da commodity no mercado internacional.

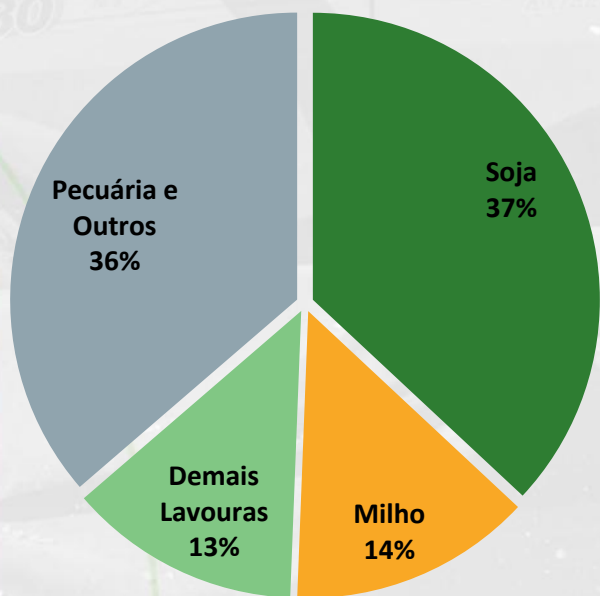
Na comparação entre as safras, observa-se que o avanço de 16,64% na produtividade da soja exerceu influência direta sobre o crescimento de 13,89% no VBP da cultura em relação à safra 2024/25. O resultado evidencia a predominância do ganho produtivo sobre eventuais oscilações de mercado. Já no milho, apesar do incremento de 4,15% na produtividade, a desvalorização da saca ao longo do período teve maior peso sobre a composição do valor bruto da produção, limitando o desempenho econômico da cultura.

Evolução da Produtividade por Safra, comparada ao VBP, Soja e Milho no Mato Grosso do Sul



Fonte: MAPA - Aprosoja/MS

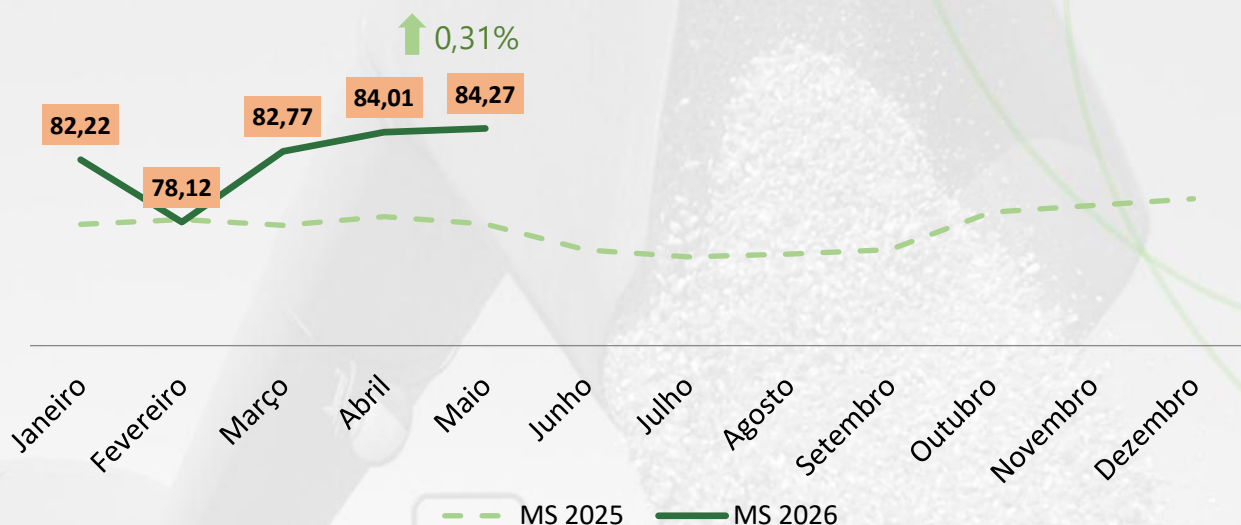
Composição do VBP de MS em Maio/2026



Fonte: MAPA

Mantendo forte participação na composição do VBP estadual, a soja representa 37% do total produzido, seguida pela pecuária e demais atividades, com 36%. O milho participa com 14%, enquanto as demais lavouras correspondem a 13% do valor bruto de produção. A composição permaneceu estável em relação ao mês anterior, refletindo a consistência das diferentes cadeias produtivas de Mato Grosso do Sul.

Evolução Mensal do Valor Bruto da Produção do Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)

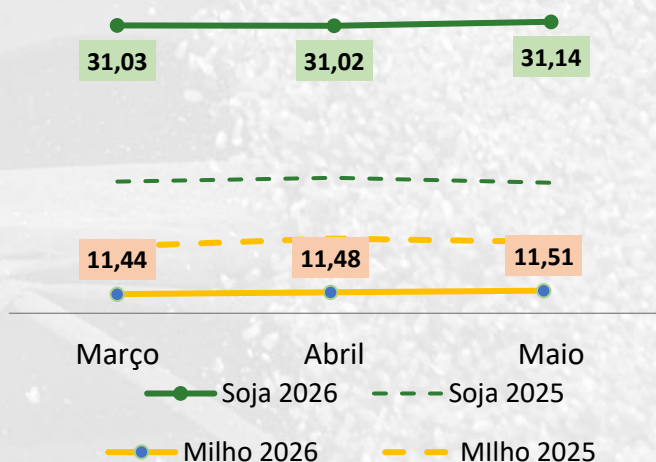


Fonte: MAPA - Aprosoja/MS

Na comparação com abril de 2026, o VBP sul-mato-grossense apresentou crescimento de 0,31%, passando de 84,01 bilhões para 84,27 bilhões de reais. O avanço mensal foi sustentado principalmente pelo crescimento do VBP da soja (+0,41%), reflexo da atualização das estimativas de produtividade da safra 2025/26. A pecuária também contribuiu positivamente para o resultado agregado, mantendo sua relevância como importante componente da economia rural do estado.

A trajetória de crescimento moderado do VBP da soja em maio reflete o equilíbrio entre ganhos de produtividade e pressão sobre as cotações. A produtividade da soja na safra 2025/26, estimada em 60,4 sc/ha, foi 16,6% superior à safra anterior (51,8 sc/ha), compensando parte da pressão negativa dos preços internacionais. Para o milho, a retração anual de 7,60% persiste, reflexo da oferta global elevada e das cotações pressionadas na Chicago Board of Trade, a despeito dos ganhos de produtividade registrados na segunda safra 2025/26.

Evolução Mensal do Valor Bruto da Produção da Soja e do Milho no Mato Grosso do Sul (em bilhões de reais)



Fonte: MAPA

Análise Econômica

A análise dos dados do VBP de maio de 2026 reforça a resiliência do agronegócio sul-mato-grossense diante de um cenário nacional de retração. Enquanto o VBP do Brasil recuou 1,29% em relação a maio de 2025, Mato Grosso do Sul registrou avanço de 8,05%, sustentado pelo desempenho excepcional da soja, que avançou 19,34% no comparativo anual, reafirmando o protagonismo do estado na produção agropecuária nacional.

A soja segue como principal motor da economia agrícola estadual. O crescimento de 19,34% no VBP da cultura está diretamente ligado aos ganhos de produtividade da safra 2025/26, com média de 60,4 sc/ha, valor 19,2% superior à safra anterior (51,8 sc/ha). Esse resultado demonstra que, mesmo em ambiente de cotações internacionais pressionadas, a eficiência produtiva tem sido suficiente para garantir crescimento expressivo no valor bruto da cultura, consolidando a competitividade do estado.

O milho, por sua vez, mantém trajetória de retração anual, com queda de 7,60% no VBP estadual em relação a maio de 2025. A pressão sobre os preços da commodity, influenciada pela abundante oferta global e pelas dinâmicas da Chicago Board of Trade, segue limitando os ganhos econômicos da cadeia. Apesar dos avanços de produtividade da segunda safra 2025/26, o cenário de preços restringe a expansão do valor bruto do cereal.

A composição do VBP estadual permaneceu estável em relação ao mês anterior, com a soja representando 37%, seguida pela pecuária (36%), milho (14%) e demais lavouras (13%). Esse equilíbrio entre atividade agrícola e pecuária demonstra a diversificação da matriz produtiva de Mato Grosso do Sul, que mitiga riscos em períodos de maior volatilidade de preços setoriais e amplia a estabilidade econômica do agronegócio regional.

A perspectiva para os próximos meses aponta para manutenção do crescimento moderado do VBP estadual. O desempenho continuará condicionado ao comportamento do câmbio, às cotações internacionais das commodities e ao avanço das safras da próxima temporada. A pecuária, com maior estabilidade de preços domésticos, tende a continuar como importante âncora de sustentação do valor bruto total, enquanto a soja permanecerá como principal vetor de crescimento econômico do estado.

Elaboração

Raphael Flores Gimenes – **Analista de Economia**
economia2@aprosojams.org.br

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**
economia1@aprosojams.org.br

Suporte técnico

Gabriel Balta – **Coord. técnico**
Dany Corrêa – **Coord. de campo**
Eduardo Amorim – **Analista de geoprocessamento**
Eveline Bezerra – **Analista de geoprocessamento**
Staël Caroline Rego – **Analista de geoprocessamento**
Lucas Almeida – **Analista técnico**

Equipe de Campo

| | |
|-------------------------------|---------------------------------|
| <i>Adriana Jara Freitas</i> | <i>José Alberto Santos</i> |
| <i>Aldinei Ortiz Corrêa</i> | <i>Lilian Ferreira Cioca</i> |
| <i>Gabriela Silva Martins</i> | <i>Patrícia Vilela da Silva</i> |
| <i>Geizibel Gomes</i> | <i>Wesley Santos Vieira</i> |
| <i>Romero</i> | <i>Arywander de Andrade</i> |

Suporte Administrativo

Tauan Almeida – **Gerente institucional**
Teresinha Rohr – **Coord. finan. e contábil**
Kelson Ventura – **Coord. administrativo**
Gislaine Alencar – **Assistente finan. e contábil**
Valéria Henrique – **Assistente administrativo**

Comunicação e Marketing

Crislaine Oliveira – **Coord. de comunicação**
Marcos Maluf – **Assistente de comunicação**
Carolina Toffanetto – **Estagiária**

Diretoria Executiva

Diretor Presidente – **Jorge Michelc**
Vice-presidente – **Andre Dobashi**
1º Diretor Administrativo – **Paulo Stefanello**
2º Diretor Administrativo – **Pompilio Silva**
1º Diretor Financeiro – **Fábio Caminha**
2º Diretora Financeira – **Malena May**

Diretores Regionais

Lucio Damália
Geraldo Loeff
Eduardo Introvini
Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes
Sérgio Luiz Marcon
Thaís Zenatti
Luis Alberto Moraes Novaes
Gervásio Kamitani
Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke
Christiano Bortolotto
Maurício Koji Saito
Almir Dalpasquale



Valor Bruto de produção

Boletim **ECONÔMICO**



FUNDEMS

